

## Conjuntura econômica

**Política Fiscal.** Em março, o resultado primário do setor público consolidado registrou déficit de R\$ 25,1 bi. Para o resultado do mês, contribuíram os déficits do Governo Central (R\$ -25,5 bi) e das Empresas Estatais (R\$ -156 milhões). Em contrapartida, os Governos Regionais apresentaram superávit de R\$ 552 milhões.

No acumulado em doze meses até março, o resultado primário do setor público consolidado registrou déficit de R\$ 108,4 bi (1,64% do PIB), ante déficit de R\$ 94,3 bi (1,43% do PIB) em fevereiro. A meta para o ano é um déficit de R\$ 161,3 bilhões. A trajetória do resultado primário no primeiro trimestre indica que a meta deverá ser cumprida em 2018.

**Balança Comercial.** Em abril, a Balança Comercial registrou superávit de US\$ 6,1 bilhões. As exportações totalizaram US\$ 19,9 bi, recuando 3,4% frente a abril do ano passado. Todas as categorias econômicas apresentaram queda frente ao ano anterior, com destaque para a redução de 4,0% das exportações de Manufaturados. Dentre os produtos desse grupo, destacou-se o decréscimo de 24,6% das exportações de automóveis de passageiros, totalizando US\$ 539 milhões.

Já as Importações totalizaram US\$ 13,8 bi em abril, aumento de 10,3% em relação ao mesmo mês de 2017. Esse resultado foi influenciado, principalmente, pelo aumento das encomendas de Bens Intermediários (+6,3%). Destaca-se também o aumento considerável das importações de Bens de Capital (+36,2%), indicando um importante início de retomada dos investimentos.

**Produção Industrial.** A indústria nacional mantém trajetória de recuperação, no entanto com intensidade abaixo da esperada. Em março, a produção industrial brasileira mostrou retração de 0,1% frente a fevereiro, na série livre de influências sazonais.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve o décimo primeiro crescimento consecutivo (+1,3%), com 12 dos 26 segmentos da indústria pesquisados aumentando a produção na comparação com o mesmo mês de 2017. As principais influências positivas partiram de veículos automotores, reboques e carrocerias (+17,6%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (+24,5%) e metalurgia (+6,1%). Por outro lado, a produção de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-6,0%) apresentou a principal influência negativa.

No acumulado em 12 meses, o índice avançou 2,9%, mesmo valor de fevereiro e permanecendo como o maior resultado desde junho de 2011 (+3,6%).

## Gerência de Estudos Econômicos

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2018

### Tomaz Leal

Tel: +55 21 2563 – 4702  
tleal@firjan.com.br

### Jonathas Goulart

Tel: +55 21 2563 – 4674  
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:

**economia@firjan.com.br**

## Agenda da semana

07/maio a 11/maio

07/maio:

- Anfavea: Produção de Veículos – Ref. Abr 18

08/maio:

- FGV: Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) – Ref. Abr 18

09/maio:

- IBGE: Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física Regional (PIM-RJ) – Ref. Mar 18

10/maio:

- IBGE: Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – Ref. Abr 18

11/maio:

- IBGE: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) – Ref. Mar 18

## Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018*
<b>Atividade</b>					
<b>PIB</b>	<b>0.5%</b>	<b>-3.5%</b>	<b>-3.5%</b>	<b>1.0%</b>	<b>2.8%</b>
Agropecuária	2.8%	3.3%	-4.3%	13.0%	2.3%
Indústria	-1.5%	-5.8%	-4.0%	0.0%	3.7%
Serviços	1.0%	-2.7%	-2.6%	0.3%	2.7%
Consumo das famílias	2.2%	-3.2%	-4.3%	0.9%	3.6%
Consumo da Adm. Pública	0.8%	-1.4%	-0.1%	-0.7%	0.9%
FBKF	-4.2%	-13.9%	-10.3%	-2.3%	6.7%
Exportações Bens e Serviços	-1.1%	6.8%	1.9%	4.9%	3.2%
Importações Bens e Serviços	-1.9%	-14.2%	-10.2%	4.6%	9.2%
<b>PIB RJ**</b>	<b>1.5%</b>	<b>-2.8%</b>	<b>-3.8%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>1.9%</b>
Agropecuária RJ	3.2%	-6.7%	-16.6%	3.2%	-0.1%
Indústria RJ	0.9%	-1.1%	-4.1%	-0.1%	4.3%
Serviços RJ	1.7%	-2.8%	-3.1%	-0.6%	0.7%
<b>Produção Industrial</b>	<b>-3.0%</b>	<b>-8.2%</b>	<b>-6.4%</b>	<b>2.4%</b>	<b>3.8%</b>
<b>Produção Industrial - RJ</b>	<b>-2.2%</b>	<b>-7.2%</b>	<b>4.3%</b>	<b>4.3%</b>	<b>5.1%</b>
<b>Vendas no Comércio Varejista - Restrita</b>	<b>2.2%</b>	<b>-4.3%</b>	<b>-4.0%</b>	<b>2.1%</b>	<b>5.3%</b>
<b>Vendas no Comércio Varejista - Ampliada</b>	<b>-1.7%</b>	<b>-8.6%</b>	<b>-8.7%</b>	<b>4.0%</b>	<b>3.7%</b>
<b>Mercado de Trabalho</b>					
Taxa de Desemprego (Média de período)	6.8%	8.3%	11.3%	12.8%	12.1%
Taxa de Desemprego (Fim de período)	6.5%	9.0%	12.0%	11.8%	11.3%
<b>Inflação</b>					
IPCA	6.4%	10.7%	6.3%	2.9%	3.8%
<b>Taxa de juros</b>					
Taxa Selic (Fim de período)	11.75%	14.25%	13.75%	7.00%	6.50%
<b>Setor Externo</b>					
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2.35	3.90	3.26	3.31	3.42

Nota: \* Estimativas FIRJAN

\*\* O PIB-RJ de 2016, 2017 e 2018 são estimativas FIRJAN